

CONTABILIDADE FINANCEIRA II

Exame - 1ª Época

1/Junho/2011

Informações e Sugestões

1. A resolução da prova terá início após a leitura do enunciado e o esclarecimento de dúvidas.
2. A capa dos anexos deverá conter, obrigatoriamente, a **IDENTIFICAÇÃO** do aluno (não a assinatura), em letra maiúscula o curso e a turma.
3. A prova terá a duração de **2 horas e 30 minutos**.
4. Sempre que necessário apresente os cálculos auxiliares.
5. Quando solicitado, justifique as suas respostas; caso contrário as respostas não serão consideradas.
6. Permissões:
 - Consulta de elementos do SNC.
 - Só é permitido utilizar máquinas de calcular com teclas numéricas.
7. Proibições: É expressamente proibido a consulta de elementos não permitidos, anotações pessoais à margem dos elementos do SNC, conversar com colegas, telefones, calculadoras programáveis, equipamentos electrónicos não autorizados e outros meios ilícitos para resolução da prova.
8. Habitue-se a controlar a ansiedade na resposta; pense antes de responder.
9. Antes de responder, compreenda bem o que se pede na pergunta.
10. A cotação é a seguinte:

Grupo	Cotação	Tempo previsto para resolução
Grupo I	4 valores	30 minutos
Grupo II	4 valores	30 minutos
Grupo III	8 valores	60 minutos
Grupo IV	4 valores	30 minutos

GRUPO I

QUESTÃO A

Admita que, tendo concluído a licenciatura, foi convidado em Janeiro de N+1 pela empresa Nightmares, S.A. para assumir o lugar de Director Financeiro.

Após alguns dias de contacto com a realidade da empresa, o Director-geral chamou-o ao seu gabinete e solicitou-lhe algumas informações relativas ao exercício N:

1. Valor das dívidas aos bancos;
2. Valor das depreciações acumuladas de activos fixos tangíveis;
3. Total do activo;
4. Valor dos resultados acumulados;
5. Percentagem do capital adquirido (acções próprias);
6. Resultado antes de impostos.

Com base no **balancete** a seguir indicado, prepare a informação solicitada:

Código	Designação	Saldos	
		Devedores	Credores
11	Caixa	3.000	
12	Depósitos à ordem	40.000	5.000
21	Clientes	90.000	1.200
22	Fornecedores	6.000	62.000
24	Estado e outros entes públicos	5.000	55.000
25	Financiamentos obtidos		100.000
26	Accionistas	10.000	
27	Outras contas a receber e a pagar	25.000	5.000
28	Diferimentos	3.000	5.000
29	Provisões		4.600
33	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	16.000	
34	Produtos acabados e intermédios	50.000	
41	Investimentos financeiros	38.000	
43	Activos fixos tangíveis	226.000	92.000
44	Activos intangíveis	36.000	18.000
46	Activos não correntes detidos para venda	50.000	20.000
51	Capital		50.000
52	Acções próprias	5.000	200
55	Reservas		10.000
56	Resultados transitados	5.000	
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	550.000	
62	Fornecimentos e serviços externos	50.000	
63	Gastos com o pessoal	60.000	
64	Gastos de depreciação e amortização	35.000	
69	Gastos e perdas de financiamento	5.000	
71	Vendas	25.000	995.000
73	Variações nos inventários da produção	30.000	
81	Resultado líquido do período	60.000	
Total		1.423.000	1.423.000

Observações:

1. O saldo credor da conta 12 refere-se a um descoberto bancário.
2. O saldo devedor da conta 22 refere-se a adiantamentos a fornecedores.
3. O saldo devedor da conta 24 respeita ao IVA e o saldo credor ao Imposto sobre o Rendimento.
4. O saldo da conta 25 respeita a um financiamento bancário.
5. O saldo da conta 26 respeita a capital não realizado.
6. A empresa obteve um desconto de 200 u.m. aquando da aquisição das 1.000 acções próprias.
7. O saldo da conta 81 é relativo à estimativa de IRC.

QUESTÃO B

Indique se concorda ou não com as seguintes afirmações do Director-geral, justificando adequada e sumariamente as suas opiniões (só serão valorizadas as respostas justificadas):

1. **“Uma entidade deve escolher ou o modelo do custo ou o modelo do justo valor como sua política contabilística na mensuração dos activos fixos tangíveis, e deve aplicar essa política contabilística a todos os elementos daqueles activos.”**
2. **“Mesmo que indispensável ao funcionamento de um equipamento, o *software*, dada a sua especificidade, deverá ser sempre considerado como um activo intangível.”**

GRUPO II

QUESTÃO A

Dado alguns dos elementos do balancete (Questão A do Grupo I) lhe terem suscitado algumas dúvidas, nomeadamente no que respeita aos inventários, solicitou informação adicional ao responsável da contabilidade, tendo recebido os seguintes elementos informativos relativos a N:

- | | |
|--|--------------------|
| 1. Compras brutas de matérias-primas: | 584.000 u.m. |
| 2. Devoluções de matérias-primas: | Valor não indicado |
| 3. Quebras anormais de matérias-primas: | 10.000 u.m. |
| 4. As variações nos inventários em N, foram: | |
| • Matérias-primas | (56.000) u.m. |
| • Produtos acabados e intermédios .. | 30.000 u.m. |

Observações:

- a) A Nightmares, S.A. utiliza o sistema de inventário intermitente;
- b) As compras e as devoluções estão sujeitas a IVA à taxa de 20%.

PRETENDE-SE:

1. Com base no balancete da questão A do Grupo I e na informação acima indicada, apure o valor das devoluções de matérias primas;
2. Reconstitua no diário os respectivos registos contabilísticos efectuados durante N, e verifique se há concordância com os montantes do balancete.

QUESTÃO B

Indique se concorda ou não com as seguintes afirmações do responsável da contabilidade, justificando adequada e sumariamente as suas opiniões (só serão valorizadas as respostas justificadas):

1. **“Os custos de empréstimos obtidos não podem ser imputados aos inventários, devendo ser reconhecidos, sempre, como gastos do exercício.”**
2. **“Os inventários devem ser mensurados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o maior.”**

QUESTÃO C

O saldo da conta 41 do balancete da questão A do grupo I, respeita ao custo de aquisição de 5.000 ações da empresa Fiction, S.A. adquiridas em Março de N. A evolução do capital próprio da Fiction em N foi a seguinte: .

Rubrica	31/3/N	31/12/N	Notas
Capital social	100.000	140.000	Aumento de capital por incorporação de reservas e de resultados transitados
Reservas legais	10.000	0	
Resultados transitados	30.000	0	
Excedente de revalorização	20.000	30.000	Relativo a um terreno
Resultado líquido do período	--	(10.000)	Resultado líquido de N
Total Capital Próprio	160.000	160.000	

Observações: A percentagem de participação da Nightmares, S.A. na Fiction, S.A., manteve-se apesar do aumento de capital.

PRETENDE-SE:

Sabendo que o valor nominal de cada ação da Fiction; S.A. é de 5 u.m., indique quais os movimentos que a Nightmares, S.A. terá de realizar na sua contabilidade, admitindo que pretende passar a utilizar o Método da Equivalência Patrimonial na valorização desta participação financeira já em N.

GRUPO III

Concluída a primeira parte da revisão às contas da Nightmares, S.A., o Revisor Oficial de Contas emitiu um draft do relatório do qual se extrairam as seguintes informações:

1. O financiamento de 100.000 u.m. contraído em 1/10/N, já contabilizado, terá 4 amortizações anuais e iguais. A taxa de juro é de 5% ao ano, e em N não foram considerados quaisquer juros relativos a este financiamento;
2. A empresa contabilizou integralmente na conta 6263-Seguros a totalidade do prémio de seguro de acidentes de trabalho relativo ao período de 1/12/N a 28/2/N+1, no valor de 2.400 u.m.;
3. O advogado da empresa informou que o julgamento do processo aberto por um cliente teria lugar em Março de N+1 e que a probabilidade da empresa vir a ser condenada a pagar uma indemnização de 10.000 u.m. era elevada. Sabe-se ainda que esta era a única responsabilidade contingente da empresa e já existente em N-1;
4. Não foi contabilizada a aquisição através de um contrato de locação financeira de um veículo automóvel, no valor de 30.000 u.m. (sujeito a IVA não dedutível à taxa de 20%). O pagamento da 1ª renda trimestral postecipada terá lugar em 31 de Janeiro de N+1, no valor de 1.800 u.m. (300 de juros e o restante amortização financeira + IVA dedutível à taxa de 20%). Foi definida uma vida útil de 4 anos para este veículo, o qual só começará a ser utilizado em N+1;
5. A alienação a crédito em Dezembro de N de um equipamento industrial classificado como activo fixo tangível, pelo valor de 3.000 u.m. + IVA à taxa de 20% não estava contabilizada. O equipamento fora adquirido em N-6 por 20.000 u.m. + IVA à taxa de 20%, tinha sido considerada uma vida útil de 6 anos e um valor residual de 20%;
6. A revalorização de um edifício adquirido em N-5 pelo valor global de 100.000 u.m., ao qual tinha sido atribuída uma vida útil de 25 anos, não tinha sido ainda contabilizada. Em 31/12/N o justo valor do edifício era de 120.000 u.m.

A Nightmares, S.A. utiliza o método da eliminação das depreciações acumuladas e reexpressão da quantia escriturada líquida pela quantia revalorizada do activo.

7. O justo valor dos activos não correntes detidos para venda, era em 31/12/N de 38.000 u.m.;
8. Das dívidas a receber, sabe-se que:
 - A dívida do cliente Dorminhoco, S.A. foi considerada como incobrável (certidão de falência). Existia uma perda por imparidade acumulada de 1.200 u.m. equivalente a 25% do total da dívida, a qual incluía IVA à taxa de 20%.

PRETENDE-SE:

- a) Que efectue os registos no diário que considere pertinentes;
- b) Que recalcule e registe a estimativa IRC utilizando uma taxa de 25%;
- c) Que elabore a Demonstração dos Resultados e o Balanço à data de 31 de Dezembro de N, considerando os elementos do balancete da Questão A do Grupo I, bem como as informações acima.

GRUPO IV

QUESTÃO A

Já em N+1 a administração da Nightmares, S.A. decidiu propor aos accionistas o reforço da situação financeira da empresa, para a preparar para um projecto de expansão muito ambicioso.

Assim, na Assembleia-geral realizada em 31/3/N+1, foram propostas e tomadas as seguintes deliberações:

1. As contas do exercício N foram aprovadas bem como o resultado líquido de 180.000 u.m.;
2. A aplicação do resultado líquido do período aprovada pelos accionistas foi a seguinte:
 - a. 5% para Reserva Legal;
 - b. 20% para Reservas Livres;
 - c. 25% para Dividendos, ficando desde logo disponíveis;
 - d. O restante para Resultados Transitados;
3. Exigir aos accionistas a imediata regularização do saldo em dívida;
4. Aumentar o capital social para 100.000, com um prémio de emissão de 2 u.m. com realização imediata do capital e do prémio de emissão.

PRETENDE-SE:

Que proceda ao registo de todas as operações acima indicadas, no pressuposto de que foram imediatamente realizadas. Utilize as informações constantes no balancete da Questão A do Grupo I.

QUESTÃO B

A empresa Nightmares, S.A. pretende efectuar, em 31/12/N+1, a revalorização livre de um equipamento industrial.

São conhecidos os seguintes elementos:

- Ano de aquisição: N-5
- Início de utilização: N-4
- Valor de aquisição: 50.000 u.m.
- Vida útil: 10 anos
- Valor residual: 5.000 u.m.
- Justo valor: 40.000 u.m.
- Valor de uso: 42.000 u.m.
- A empresa utiliza nestes casos a manutenção do histórico das depreciações.
- A revalorização será efectuada após as depreciações do exercício, as quais são calculadas pelo método da linha recta.

PRETENDE-SE:

A determinação, adequadamente justificada, dos seguintes valores:

- a) Quantia escriturada líquida da máquina após a revalorização;
- b) Excedente de revalorização;
- c) Depreciações do exercício N+2;
- d) Realização do excedente de revalorização em N+2.

Nº ordem lista de presenças	
-----------------------------	--



GESTÃO FINANÇAS E CONTABILIDADE Ano Lectivo 2010-2011
--

CONTABILIDADE FINANCEIRA II

Exame - 1ª Época

1/Junho/2011

ANEXOS

Grupo	Cotação	Classificação
Grupo I	4 valores	
Grupo II	4 valores	
Grupo III	8 valores	
Grupo IV	4 valores	
Totais:	20 valores	

Aluno Nº:	Nome:	Turma:

RESOLUÇÃO DO GRUPO I

QUESTÃO A:

Alínea 1)

Valor: _____

Cálculos:

Alínea 2)

Valor: _____

Cálculos:

Alínea 3)

Valor: _____

Cálculos:

Alínea 4)

Valor: _____

Cálculos:

Alínea 5)

Valor: _____

Cálculos:

Alínea 6)

Valor: _____

Cálculos:

QUESTÃO B

Alínea 1)

Concordo (Sim/Não):

Justificação:

Alínea 2)

Concordo (Sim/Não):

Justificação:

RESOLUÇÃO DO GRUPO II

QUESTÃO A:

Alínea 1)

Valor: _____

Cálculos:

Alínea 2)

Oper.	Descrição	Débito	Crédito	Valor

QUESTÃO B

Alínea 1)

Concordo (Sim/Não):

Justificação:

Alínea 2)

Concordo (Sim/Não):

Justificação:

QUESTÃO C:

Oper.	Descrição	Débito	Crédito	Valor

RESOLUÇÃO DO GRUPO III

Alínea c)

Demonstração dos Resultados do Exercício N

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO
		N
Vendas e serviços prestados		
Subsídios à exploração		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos		
Gastos com o pessoal		
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		
Provisões (aumentos / reduções)		
Outras imparidades (perdas / reversões)		
Aumentos / reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos		
Outros gastos e perdas		
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Resultado antes de impostos		
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período		

Balanço em 31 de Dezembro de N

	Notas	N
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Activos biológicos		
Investimentos financeiros		
Accionistas/ Sócios		
Outros activos financeiros		
Activo corrente		
Inventários		
Activos biológicos		
Clientes		
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos		
Accionistas/ Sócios		
Outras contas a receber		
Diferimentos		
Outros activos financeiros		
Caixa e depósitos bancários		
Total do activo		
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital		
Acções (Quotas) próprias		
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais		
Outras reservas		
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio		
Resultados transitados		
Resultado líquido do período		
Total do capital próprio		
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
Passivo corrente		
Fornecedores		
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos		
Accionistas/ Sócios		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
Outros passivos financeiros		
Diferimentos		
Total do passivo		
Total do capital próprio e do passivo		

RESOLUÇÃO DO GRUPO IV

QUESTÃO B:

Alínea a)

Valor: _____

Cálculos:

Alínea b)

Valor: _____

Cálculos:

Alínea c)

Valor: _____

Cálculos:

Alínea d)

Valor: _____

Cálculos: